

# A PALAVRA NO AGORA



Ferramentas para ritualizar,  
expressar e comunicar  
a dor para o alento

museu da  
língua portuguesa  
ESTAÇÃO DA LUZ

## **RELATÓRIO ANUAL DE 2020**

**IDBRASIL Cultura, Educação e Esporte  
Organização Social de Cultura**

**UGE: Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico**

**CONTRATO DE GESTÃO No. 08/2016  
Referente ao: MUSEU DA LÍNGUA PORTUGUESA**

## APRESENTAÇÃO

Em cumprimento ao disposto no item 21 da cláusula segunda do Contrato de Gestão CG08-2016\_MLP, apresentamos o relatório dessa Organização Social de Cultura (OS), relativo ao exercício de 2020, no qual descrevemos as ações desenvolvidas e as metas alcançadas pelo IDBrasil, no período de 1 de janeiro a 31 de agosto, detalhando as ações do 3º trimestre, período de 1 de julho a 31 de agosto, data de encerramento do contrato, para o Museu da Língua Portuguesa. A este relato se somam informações relativas às atividades operacionais e administrativas praticadas por esta organização.

O IDBrasil iniciou o ano participando do Edital de Convocação Pública para o gerenciamento do Museu da Língua Portuguesa (Resolução SC nº 26/2019, de 13 de dezembro de 2019), tendo sido classificado em primeiro lugar, com a nota 9,52. A decisão final do Governador do Estado de São Paulo, ratificando o IDBrasil como vencedor do Edital para gerenciamento do Museu da Língua Portuguesa foi anunciada no Diário Oficial de 26 de junho de 2020, tendo sido celebrado o novo Contrato de Gestão em 01 de setembro deste mesmo ano.

Antes do término do primeiro trimestre a pandemia do Coronavírus impactou todos os museus da pasta, assim como outras instituições, com a determinação do Governo do Estado de São Paulo da suspensão de abertura das instituições ao público, e em seguida o decreto que estabeleceu a quarentena, com restrição de atividades da população, como forma de evitar a contaminação ou propagação do vírus. Pensada inicialmente por um período de 30 dias, a partir de 17 de março, a suspensão se estendeu pelos meses seguintes, com flexibilizações de acordo com o Plano São Paulo estabelecido pelo Governo do Estado. Embora ambas as medidas governamentais ainda estivessem em vigor quando do término deste relatório, a equipe do IDBrasil continuou realizando seu trabalho

remotamente em regime de teletrabalho, mantendo presencialmente uma equipe de segurança e limpeza, bem como funcionários que zelam pelas ações de manutenção. Acompanhando as determinações do Governo do Estado e os protocolos sanitários, foram realizadas ações para a entrega da obra, com vistoria ocorrida em 08 de junho; verificação dos itens do checklist; testes de automação. Em agosto se iniciou a operação assistida e um treinamento preliminar da equipe do IDBrasil para operação dos sistemas instalados na obra.

A se destacar no âmbito das ações do CONVÊNIO a realização de três dias de intensa programação *online* para as comemorações do Dia da Língua Portuguesa no mês de maio, com atividades realizadas nas redes digitais do Museu, com grande atração de público.

Outro evento de destaque foi o lançamento no dia 16 de julho do projeto “A Palavra no Agora”, uma plataforma na internet dedicada a ajudar as pessoas a lidar com os sentimentos decorrentes da pandemia, a partir de exercícios de escrita, sugestões de textos literários e rede de apoio. O projeto contou com a colaboração voluntária da Profa. Dra. Maria Helena Franco (Laboratório de Estudos do Luto – LELu, da PUC-SP), do Professor Fabio de Paula (Faculdade Cásper Líbero) e da Professora Mariana Valente (InternetLab). Nos dois primeiros meses o site do projeto recebeu 17.450 visitantes e a contribuição de 236 textos, de várias partes do país e algumas do exterior, como Inglaterra e Luxemburgo. Para o lançamento do projeto foi realizada uma conversa *online*, no *Instagram* do Museu da Língua Portuguesa, com a participação da Prof<sup>a</sup> Maria Helena Franco, a escritora Aline Bei e Marília Bonas, diretora técnica do MLP.

Durante o 3º trimestre foram efetuadas reuniões entre o IDBrasil e os parceiros da reconstrução, com o apoio da Fundação Roberto Marinho (FRM), marcando o início da interlocução da OS como gestora do Museu no período 2020/2025. Durante o trimestre o IDBrasil participou igualmente de reuniões com a UPPM onde foram tratados assuntos como patrimonialização dos bens móveis a serem incorporados ao MLP, organização dos checklists da obra e da museografia.

No mês de julho foi realizada a 20ª reunião do Comitê Técnico de Reconstrução, onde foi aprovado o 14º Relatório Trimestral desenvolvido pela FRM; foram dados informes sobre os 1º e 2º relatórios de atividades da MROSC; e informes do *status* da expografia da exposição de longa duração, entre outros assuntos. Outras reuniões de trabalho aconteceram entre a diretoria do IDBrasil e os técnicos da UPPM para alinhamento de questões relativas ao novo Contrato de Gestão. Assim como reuniões e visitas técnicas entre as partes do CONVÊNIO, sobre museografia e sobre o Sistema de Acessibilidade.

Como membro da Comissão para Promoção do Conteúdo da Língua Portuguesa (CPCLP) da Câmara Brasileira do Livro, o IDBrasil participou da organização do IV Seminário “A língua portuguesa na Educação, na Literatura e na Comunicação”, atuando na concepção das mesas-redondas e escolha dos autores e demais especialistas convidados. Neste ano de 2020 o Seminário será realizado no mês de novembro, totalmente online.

No **Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional**, o IDBrasil finalizou o período de janeiro a agosto de 2020 (referente ao encerramento do Contrato nº 08/2016) registrando um total de 179.088 seguidores nas redes sociais do Museu da Língua Portuguesa, crescimento total de 11% na audiência, o que corresponde ao número total de 17.319. Trata-se de um número significativo, considerando que o Museu permaneceu fechado, tendo sido realizadas apenas ações pontuais. Especificamente no trimestre (julho e agosto), foram conquistados 2.172 seguidores.

Ainda que tenha sido suspensa por causa da eclosão da pandemia do novo coronavírus, o anúncio da retomada do programa Escola, Museu e Território, em março, alavancou a divulgação do MLP na imprensa. Logo após o primeiro dia de atividades, o programa acabou suspenso, assim como foram fechados todos os equipamentos culturais do Brasil, como forma de prevenção à transmissão da Covid-19.

Em razão desta nova realidade, as novas ações do MLP se desenvolveram especificamente no ambiente digital, com grande sucesso. Em maio, as comemorações do Dia Internacional da Língua Portuguesa foram realizadas ao longo de três dias (3, 4 e 5), com uma extensa programação de *lives* realizadas pela Fundação Roberto Marinho, com apoio do IDBrasil, causando uma grande procura às redes sociais e sites do Museu.

O número de visitantes únicos nos websites do Museu da Língua Portuguesa também superou a meta, totalizando 105.294 (soma dos registros mensais de visitantes únicos, com apuração via Google Analytics) – sendo 34.631 apenas em julho e agosto.

Dois fatores contribuíram para a superação da meta: em primeiro lugar, também as comemorações do Dia Internacional da Língua Portuguesa, em maio, com uma grande concentração de visitas ao site oficial do Museu na semana de realização do evento, já que as *lives* foram transmitidas em post criado em [www.museudalinguaportuguesa.org.br](http://www.museudalinguaportuguesa.org.br).

Com a ocorrência da pandemia do coronavírus, o IDBrasil deu início em agosto ao projeto A Palavra na Agora, que funciona na URL ([www.noagora.museudalinguaportuguesa.org.br](http://www.noagora.museudalinguaportuguesa.org.br)). O projeto consiste na disponibilização de um espaço virtual em que são compartilhados exercícios livres de escrita com o intuito de auxiliar a população a lidar com os efeitos complexos do isolamento social e da pandemia, notadamente o luto. As pessoas que desejarem podem encaminhar seus textos por email na publicação do site, que também oferece resenhas enviadas pelo público, trechos literários e uma área de referências para iniciativas de apoio.

A grande repercussão do projeto em seu lançamento fez com que o número de acessos ao “Palavra no Agora” fosse maior do que o site principal do Museu da Língua Portuguesa nos meses de julho e agosto. Importante ressaltar que a iniciativa se materializou por meio de parcerias e esforço da equipe interna e não representou qualquer custo para o contrato de gestão.

O **Programa de Edificações: Manutenção Predial, Conservação Preventiva e Segurança**, depois de concluídas as etapas da obra de reconstrução do Museu, em que todos os novos e velhos sistemas instalados foram testados e estão prontos para operação, a equipe está recebendo treinamento na forma de operação assistida, onde os profissionais que executaram a reconstrução estão apresentando os sistemas instalados, sua operação e forma de manutenção.

O treinamento permite que dúvidas sejam sanadas e cria um espaço para diálogo e sugestão de melhorias ainda cabíveis nesta fase da obra, uma vez que as equipes continuam fazendo pequenos ajustes e é importante este tipo de interação.

Após esta fase, terá início a organização e catalogação do material recebido e formatação de termos de referência para contratação das empresas especializadas nos sistemas instalados.

## METAS DE GESTÃO TÉCNICA

PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL							
Nº	Ações pactuadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Período	Previsão Trimestral	Realizada
1	(PCDI) Canais de comunicação com os diversos segmentos de público	1.1	Meta Resultado	Número de novos seguidores nas redes sociais ( <i>facebook / twitter / instagrameyoutu beespotify</i> )	1º tri	5.000	5.208
					2º tri	5.000	9.939
					3º tri*	5.000	2.172*
					4º tri	-	-
					<b>META ANUAL</b>	<b>15.000</b>	<b>17.319</b>
					<b>ICM%</b>	<b>100%</b>	<b>115,5%</b>
		1.2	Meta Resultado	Número de visitantes do <i>website</i>	1º tri	19.000	26.400
					2º tri	19.000	44.263
					3º tri*	19.000	34.631*
					4º tri	-	-
					<b>META ANUAL</b>	<b>57.000</b>	<b>105.294</b>
					<b>ICM%</b>	<b>100%</b>	<b>184,7%</b>

*\*Apenas julho e agosto.*

## DETALHAMENTO DAS AÇÕES PACTUADAS PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

### Ação 1: Canais de comunicação com os diversos segmentos de público. Mensuração 1.1: Número de novos seguidores nas redes sociais

A seguir está o detalhamento da aquisição de novos seguidores nas redes sociais do MLP ao longo do ano de 2020:

Rede social/Número de novos seguidores	1º tri	2º tri	3º tri (julho e agosto)	Acumulado Novos seguidores em 2020	Número de seguidores em 31/08/2020
Facebook	1.057	3.391	-207	4.241	126.572
Twitter	317	509	160	986	4.364
Instagram	3.817	5.178	2.139	11.134	46.985
YouTube	17	786	79	882	1.069
Spotify	0	75	1	76	98
<b>Total</b>	<b>5.208</b>	<b>9.939</b>	<b>2.172</b>	<b>17.319</b>	<b>179.088</b>

### **Justificativa para não atingimento da meta trimestral:**

O presente relatório demonstra os resultados dos meses de julho e agosto apenas, uma vez que o mês de setembro já inicia um novo Contrato de Gestão do Museu da Língua Portuguesa. É por essa razão que a meta trimestral de 5.000 novos seguidores não foi atingida. Ainda assim, os bons resultados no primeiro e segundo trimestres garantiram o cumprimento da meta anual pela equipe do IDBrasil, não tendo havido prejuízo ao contrato de gestão que neste momento se encerra.

### **Justificativa para superação da meta anual:**

Como já aludido na apresentação do Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional, a ocorrência de dois acontecimentos digitais de grande repercussão proporcionou a superação das metas no período de janeiro a agosto de 2020. Ambos eram imprevisíveis: com a pandemia do novo coronavírus, o Dia Internacional da Língua Portuguesa, que normalmente ocorreria com atividades presenciais no saguão da Estação da Luz, com público espontâneo, foi inteiramente transferido para o ambiente digital, com três dias de *lives* transmitidas no Facebook e no site do Museu da Língua Portuguesa.

O evento trouxe grande número de novos seguidores espontâneos. A programação, cabe lembrar, foi realizada pela Fundação Roberto Marinho (FRM) no escopo do convênio para reconstrução do MLP, constando de shows, contações de histórias, debates e discotecagens com a participação de artistas de vários países lusófonos, tendo conquistado também repercussão na imprensa. A superação da meta, portanto, era desejável e não onerou o contrato de gestão.

### **Ação 1.2: Número de visitantes do Website**

Em julho de 2020, a equipe do IDBrasil lançou publicamente o projeto A Palavra no Agora, desenvolvido como parte do trabalho de comunicação do Museu da Língua Portuguesa. O projeto tem o objetivo de estimular o público a pensar e processar o momento desafiador da pandemia do novo Coronavírus a partir de exercícios de escrita. Ele consiste no compartilhamento de exercícios livres de escrita em um site específico, que também publica o material enviado pelo público.



saopaulo.sp.gov.br

Cidade SP

f t y v m

## A PALAVRA NO AGORA

Ferramentas para ritualizar,  
expressar e comunicar  
a dor para o alento

EXERCÍCIOS DE ESCRITA REDE DE APOIO REALIZAÇÃO

“Suave aroma da erva cidreira que dança no jardim”  
José Domingos de Souza

“E pensava em minha vida, imaginando-a como aquela caixinha...”  
Bianca Mueller Costa

“Em casa para garantir sua saúde e a do próximo”  
Nando Ribeiro

“Nesse momento que estamos passando, descobri o verdadeiro poder da leitura”  
Sara Fraga Ferraz de Barros

São as palavras que dão concretude ao que vemos, ao que pensamos, e ao que sentimos. Mas às vezes nos faltam palavras para processar o mundo atingido pela pandemia de coronavírus. Num ambiente que muda velozmente, o futuro é de incertezas. Ainda assim, estamos aqui. E o que sentimos existe.

Muitos de nós estamos em casa enquanto muitos outros não têm esse privilégio. Vivemos muitas perdas, em muitos níveis. Experimentamos coletivamente, ainda que muitas vezes sozinhos, sentimentos como angústia, ansiedade, impotência, solidão e luto. Na ausência do contato físico do conforto que isso nos traz, a palavra ocupa papel central no nosso tecido social.

O Museu da Língua Portuguesa apresenta o projeto Palavra no Agora para ajudar as pessoas a atravessar esse momento complexo e mutante. Nesta página, o projeto oferece ferramentas de expressão, diálogo e reflexão, a partir do uso da palavra e seus sentidos no tempo presente.

Este projeto estará em contínuo processo de reconstrução, assim como o tempo presente.

### Escritos do público

Os registros de quem encontrou nas palavras uma forma de alívio

### Alento na literatura

Trechos de obras literárias que falam sobre a dor da perda

### Resenhas

Sugestões de livros, filmes, músicas. Você também pode enviar suas sugestões.

Ouvidoria | Transparência | SIC

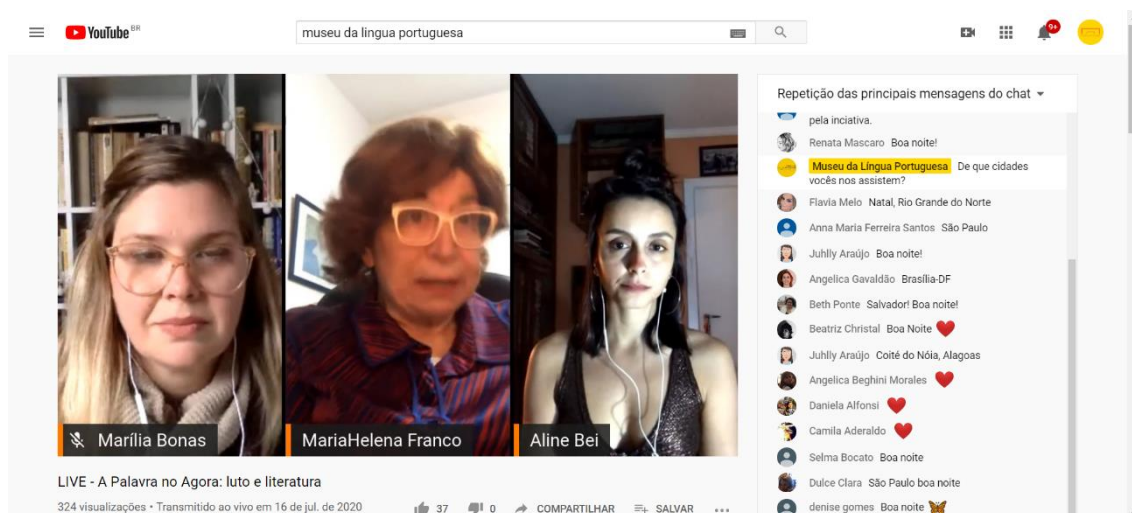
SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO

Homepage do site noagora.museudalinguaportuguesa.org.br

Site e exercícios foram desenvolvidos sem custo para o contrato de gestão, com o apoio da Profa. Dra. Maria Helena Franco (Laboratório de Estudos do Luto – LeLu, da PUC-SP), Profa. Dra. Ivânia Jann Luna (Laboratório de Processos Psicossociais e Clínicos no Luto - LAPPSILu, da Universidade Federal de Santa Catarina), Fabíola Mancilha Junqueira (psicóloga e arteterapeuta, mestranda no LeLu/PUC-SP), do Professor Fabio

de Paula (Faculdade Cásper Líbero) e da Professora Mariana Valente (InternetLab).

O lançamento do projeto se deu por meio de uma live no Facebook e no YouTube do Museu da Língua Portuguesa, realizada no dia 16/7, com a participação da Prof. Dra. Maria Helena Franco e da escritora Aline Bei, com mediação da diretora técnica do IDBrasil, Marília Bonas. A *live* teve uma audiência simultânea de 105 conexões no YouTube e Facebook – um bom número, considerando que o perfil do Museu, em função da obra, não tem feito esse tipo de ação com regularidade.



Live de lançamento do projeto A Palavra no Agora

Entre julho e agosto, foram publicados 156 textos no site, entre trechos literários, resenhas e, majoritariamente, exercícios de escrita enviados pelo público.

A tabela a seguir informa o número de visitantes únicos registrados nos sites do Museu da Língua Portuguesa e do projeto A Palavra no Agora nos meses de julho e agosto do terceiro trimestre de 2020. O site principal ([www.museudalinguaportuguesa.org.br](http://www.museudalinguaportuguesa.org.br)) manteve a média de visitas mensais. Já o site [www.noagora.museudalinguaportuguesa.org.br](http://www.noagora.museudalinguaportuguesa.org.br), criado em julho, teve número semelhante de acessos, chegando a superar o próprio site principal da instituição.

### 3º Trimestre de 2020 (apenas julho e agosto)

SITE – Usuários únicos no mês	JULHO	AGOSTO	TOTAL
<a href="http://www.museudalinguaportuguesa.org.br">www.museudalinguaportuguesa.org.br</a>	8.857	8.324	17.181
<a href="http://noagora.museudalinguaportuguesa.org.br">noagora.museudalinguaportuguesa.org.br</a>	8.964	8.486	17.450
<b>TOTAL</b>	<b>17.821</b>	<b>16.810</b>	<b>34.631</b>

Contribuiu para este resultado a boa repercussão que o projeto A Palavra no Agora teve na imprensa. Embora não haja uma meta específica neste contrato de gestão para divulgação em mídia espontânea, indicamos aqui alguns dos destaques dessa atividade, como forma de demonstrar um elemento importante para o atingimento dos bons números registrados pelo site e redes sociais:

## ► Pandemia: escrever é um exercício libertador

Museu da Língua Portuguesa estimula a leitura e escrita de relatos pessoais, para amenizar a dor e o sofrimento

O escritor alemão Johann Wolfgang von Goethe, que também se dedicou às ciências naturais, dizia: "Escrever a história é um modo de nos livrarmos do passado". E, para muitas pessoas, a escrita pode ser mesmo terapêutica.

É assim que se sente Giuseppe Frateschi, de 24 anos. "Escrever pode ser libertador de várias formas. No meu caso, comecei a escrever meus diários em 2013, quando tinha 17 anos, e, de início, não era sincero comigo mesmo algo que apenas o tempo e a leitura destes mesmos diários revelou. É curioso, mas a falta de sinceridade só ficou evidente quando reli o que tinha colocado no papel e percebi que não condizia com a realidade, pude escrever sobre meus sentimentos de maneira mais honesta. Aliás, escrever um diário não se trata apenas de falar sobre sentimentos, mas sobre desenvolver pensamentos que, apesar de parecerem aleatórios, registram um pouco de nossas reflexões e opiniões sobre cultura, ética e visão de mundo. Hoje tenho 24 anos e fazer um retrospecto sobre tudo o que escrevi no passado me ajuda muito", declara.

Quando sentimos alguma



emoção, mas não conseguimos dar nome a ela, nos sentimos angustiados ou ansiosos. Nomear sentimentos é importante para nos ajudar a diminuir o sofrimento. A fala e a escrita podem ser bons mecanismos.

"Ao escrever, sem censura e sem preocupação com as normas gramaticais ou ortográficas, damos vazão aos nossos pensamentos, impressões, preconceitos, valores, medos, que muitas vezes nem nós mesmos conhecíamos, sem a preocupação de sermos julgados. Esse movimento nos

ajuda a organizar nosso mundo interno. É por meio da escrita que melhor conversamos conosco mesmos. Ao escrever, registramos as ideias e, dessa forma, as externalizamos de uma forma concreta, quase palpável", analisa a neuropsicóloga Gisele Calia.

Nesse sentido, o Museu da Língua Portuguesa acaba de lançar o projeto virtual 'A Palavra no Agora'. O objetivo é ajudar as pessoas a lidar com sentimentos decorrentes da pandemia: partir de exercícios de escrita

**TERAPIA Site propõe que os internautas escrevam sobre suas vidas antes da quarentena e a respeito dos próprios sentimentos atuais**

Disponível gratuitamente online ([noagora.museudalinguaportuguesa.org.br](http://noagora.museudalinguaportuguesa.org.br)), o site propõe que os internautas escrevam sobre suas vidas antes da quarentena e a respeito dos próprios sentimentos atuais.

O trabalho é realizado com o apoio das professoras Maria Helena Franco, do Laboratório de Estudos do Luto - LeLu, da PUC-SP, Ivânia Jann Lun, do Laboratório de Processos Psicossociais e Clínicos no Luto - LAPPSSlu, da Universidade Federal de Santa Catarina, Fábio de Paula, da Faculdade Cásper Lí-

bero, Mariana Valente, da InterNetLab, e da psicóloga Fabíola Mancilha Junqueira, arteterapeuta.

O programa surgiu da constatação dos múltiplos prejuízos causados pelo coronavírus: isolamento social e os traumas relacionados à perda de pessoas queridas, além da impossibilidade de realização dos rituais tradicionais de luto. "Vivemos um momento de perdas físicas e simbólicas. A incerteza, a morte, o adiamento de planos, a doença, o isolamento, a crise econômica, a distância - tudo isso tem um impacto enorme na vida de todos os brasileiros. Na ausência do acolhimento físico, do contato, o que nos une hoje são as palavras - ditas e escritas", explica Marília Bonas, diretora técnica do IDBrasil, organização social de cultura que gerencia o **Museu da Língua Portuguesa**.

Diário de Mogi, 21/07/2020

## Cartas\*

### Caderno 2

Camilla Tuchinski

O escritor alemão Johann Wolfgang von Goethe, que também se dedicou às ciências naturais, dizia: "Escrever a história é um modo de nos livrarmos do passado". E, para muitas pessoas, a escrita pode ser mesmo terapêutica.

É assim que se sente Giuseppe Frateschi, de 24 anos. "Escrever pode ser libertador de várias formas. No meu caso, comeci a escrever meus diários em 2013, quando tinha 17 anos, e, de início, não era sincero comigo mesmo algo que apenas o tempo e a leitura destes mesmos diários revelou. É curioso, mas a falta de sinceridade só ficou evidente quando reli o que tinha colocado no papel e percebi que não condizia com a realidade. Despeito, pude escrever sobre meus sentimentos de maneira mais honesta. Além, escrever um diário não se trata apenas de falar sobre sentimentos, mas sobre desenvolver pensamentos que, apesar de parecerem aleatórios, registram um pouco de nossas reflexões e opiniões sobre cultura, ética e visão de mundo. Hoje tenho 24 anos e fazer um retrospecto sobre tudo o que escrevi no passado me ajudou muito", declarou.

Quando sentimos alguma emoção, mas não conseguimos dar nome a ela, nos sentimos angustiados ou ansiosos. Nomear sentimentos é importante para nos ajudar a diminuir o sofrimento. À fala e a escrita podem ser bons mecanismos.

"Ao escrever, sem censura e sem preocupação com as normas gramaticais ou ortográficas, damos vazão aos nossos pensamentos, impressões, preconceitos, valores, medos, que muitas vezes nem nós mesmos conhecíamos, sem a preocupação de sermos julgados. Esse movimento nos ajuda a organizar nosso mundo interno. E por meio da escrita que melhor conversamos conosco mesmos. Ao escrever, registramos as ideias e, dessa forma, as externalizamos de uma forma concreta, quase palpável", analisa a neuropsicóloga Gisele Callia.

O Museu da Língua Portuguesa lançou na segunda-feira, 13, o projeto virtual A Palavra no Agora. O objetivo é ajudar as pessoas a lidar com sentimentos decorrentes da pandemia a partir de exercícios de escrita. Disponível gratuitamente online (nagora.museu.dalinguaportuguesa.org.br), o site propõe que os internautas escrevam sobre suas vidas antes da quarentena e a respeito dos próprios sentimentos atuais. O trabalho é realizado com o apoio das professoras Maria Helena Franco, do Laboratório de Estudos do Luto - LeLu, da PUC-SP, Ivânia Jann Lun, do Laboratório de Processos Psicossociais e Clínicos no Luto - LAPPsLU, da Universidade Federal de Santa Catarina, Fabio de Paula, da Faculdade Gáster Libero, Mariana Valente, da InternetLab, e da psicóloga Fabiola Mancilla Junqueira, arteterapeuta.



Escape. Giuseppe Frateschi, de 24 anos, diz que alivia o estresse através da escrita

# DIÁRIO DE UMA PANDEMIA

Projeto virtual do Museu da Língua Portuguesa incentiva escrever sobre vivências na quarentena

lacionados à perda de pessoas queridas, além da impossibilidade de realização dos rituais tradicionais de luto. "Vivemos um momento de perdas físicas e simbólicas. A incerteza, a morte, o adiamento de planos, a doença, o isolamento, a crise econômica, a distância - tudo isso tem um impacto enorme na vida de todos os brasileiros. Na ausência do acolhimento físico, do contato, o que nos une hoje são as palavras - ditas e escritas", explica Marília Bo-

nas, diretora técnica do IDBrasil, organização social de cultura que gerencia o Museu da Língua Portuguesa. E foi justamente em um momento de luto, com a morte da mãe há dez anos, que Giuseppe Frateschi começou a colocar suas emoções no papel. "Na época, vivia coisas muito conflitantes, carregava o luto por minha mãe, falecida em 2009, vítima de câncer, me sentia sozinho e sem condições de falar sobre a minha vida amorosa.

crita exige o uso do córtex frontal, nossa parte do cérebro responsável pelo pensamento abstrato. Ai reside a beleza e a magia de escrever sobre os sentimentos: colocamos em uma forma concreta - a palavra escrita - a parcela mais abstrata de nosso ser, o sentimento", conclui.

### QUALQUER PESSOA PODE ESCREVER

Enquanto está fechado por causa da pandemia do novo coronavírus, o Museu da Língua Portuguesa segue com o projeto virtual A Palavra no Agora. Os exercícios de escrita podem ser feitos por qualquer pessoa, mesmo quem nunca escreveu. São roteiros com perguntas simples, que servem como referência para fazer pensar sobre este momento. Quem desejar pode enviar seu texto para compartilhamento no site, para fazer uma homenagem ou para ajudar as outras pessoas. Para estimular e inspirar o pú-

blico, o projeto também vai deixar disponíveis trechos de obras literárias que falam sobre o sentimento de perda, além de resenhas de livros e filmes que, de alguma maneira, abordem o assunto. São áreas abertas para a contribuição de escritores, editoras e do público. O site também oferece informações sobre serviços de apoio para pessoas que estão tendo dificuldades para lidar com o momento da pandemia.

O Museu da Língua Portuguesa, um dos primeiros do mundo totalmente dedicado a um idioma, está em processo de reconstrução. O local é uma iniciativa da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Governo do Estado de São Paulo, em parceria com a Fundação Roberto Marinho. /C.T.



Temas. Isolamento social e traumas entre os assuntos

Poucas vezes me senti bem para falar abertamente sobre o assunto. Estranhodizer, mas no início só conseguia falar sobre esses e outros assuntos comigo mesmo, por meio das páginas de meus diários. Aos poucos, fui mostrando certas páginas a alguns amigos, e assim, derubei barreiras e derrotei medos", afirma.

A neuropsicóloga Gisele Callia ressalta que escrever é um dos atos mais completos para o cérebro, mas registrar os próprios sentimentos em palavras é ainda mais desafiador, na medida em que a pessoa precisa identificar, simbolizar, significar, rejeitar, aceitar e transformar um pensamento.

"Diferentemente de simplesmente copiar uma palavra qualquer, exprimir nossos sentimentos por meio da palavra es-

cris, o processo natural e o ponto de partida pode ser qualquer coisa: um pensamento, um sentimento bom ou mau e até uma lembrança", diz.

O Estado de S. Paulo, 19/07/2020

## Museu da Língua Portuguesa lança projeto para estimular uso da palavra para lidar com as dores causadas pela pandemia

*São as palavras que dão concretude ao que vemos, ao que pensamos, e ao que sentimos. Mas às vezes nos faltam palavras para processar o mundo atingido pela pandemia de coronavírus. Num ambiente que muda rapidamente, o futuro é de incertezas. Ainda assim, estamos aqui. E o que sentimos existe.*

Com o objetivo de ajudar as pessoas a lidar com os sentimentos advindos da pandemia, o Museu da Língua Portuguesa acaba de lançar o projeto virtual A Palavra no Agora, que estimula o público a pensar e processar esse momento complexo a partir de exercícios de escrita. O projeto está disponível gratuitamente em [noagora.museulinguaportuguesa.org.br](http://noagora.museulinguaportuguesa.org.br). O Museu da Língua Portuguesa é uma instituição da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Governo do Estado de São Paulo.

O projeto surgiu da constatação dos múltiplos prejuízos causados pelo coronavírus: além do trauma pela perda de pessoas queridas, a impossibilidade de realização dos rituais tradicionais de luto, por conta do isolamento social, provoca uma dor ainda maior a familiares e amigos. As perdas simbólicas não são menos relevantes: do convívio, das rotinas, do trabalho, do cotidiano que dá concretude à existência. O site então propõe que as pessoas escrevam sobre a pessoa que se foi, ou sobre os próprios sentimentos, como maneira de lidar com as múltiplas perdas.

É realizado com o apoio da Profa. Dra. Maria Helena Franco (Laboratório de Estudos do Luto - LeLu, da PUC-SP), Profa. Dra. Ivânia Jann Luna (Laboratório de Processos Psicossociais e Clínicos no Luto - LAPPSILU, da Universidade Federal de Santa Catarina), Fabíola Mancilha Junqueira (psicóloga e arteterapeuta, mestranda no LeLu/PUC-SP), do Professor Fabio de Paula (Faculdade Cásper Líbero) e da Professora Mariana Valente (InternetLab).

“Vivemos um momento de perdas físicas e simbólicas. A incerteza, a morte, o adiamento de planos, a doença, o isolamento, a crise econômica, a distân-



cia – tudo isso tem um impacto enorme na vida de todos os brasileiros. Na ausência do acolhimento físico, do contato, o que nos une hoje são as palavras – ditas e escritas”, explica Marília Bonas, diretora técnica do IDBrasil, organização social de cultura que gerencia o Museu da Língua Portuguesa.

“O Museu da Língua Portuguesa, ainda que fechado, é uma instituição a serviço de sua comunidade, no sentido mais amplo. O projeto A Palavra no Agora nasce nesse momento histórico, mas não se resume a ele. A ideia é que as novas urgências que vivemos sejam incorporadas tendo como base a potência das palavras não só para a tradução de sentimentos, mas no acolhimento e na imaginação de futuros”, completou.

Os exercícios de escrita podem ser feitos por qualquer pessoa, mesmo quem nunca escreveu.

São roteiros com perguntas simples, que servem como referência para fazer pensar sobre esse momento. Quem desejar, pode enviar seu texto para compartilhamento no site, para fazer uma homenagem ou para ajudar as outras pessoas.

Para estimular e inspirar o público, o projeto também disponibiliza trechos de obras literárias que falam sobre o sentimento de perda, além de resenhas de livros e filmes que de alguma maneira abordem o assunto. São áreas abertas para a contribuição de escritores, editoras e do público, que pode tomar a iniciativa de sugerir obras (filmes, livros, músicas) que possam apoiar e inspirar outras pessoas nesse momento.

O site também disponibiliza informações sobre serviços de apoio para pessoas que estão tendo dificuldades para lidar com o momento da pandemia.

Folha de Araraquara, 19/07/2020

Abaixo indicamos as métricas trimestrais e anuais de acessos aos sites do Museu da Língua Portuguesa:

### Total por trimestre e anual

SITE – Usuários únicos no mês	1º TRI	2º TRI	3º TRI*	TOTAL ANUAL
<a href="http://www.museudalinguaportuguesa.org.br">www.museudalinguaportuguesa.org.br</a>	26.400	44.263	17.181	87.844
<a href="http://noagora.museudalinguaportuguesa.org.br">noagora.museudalinguaportuguesa.org.br</a>	-	-	17.450	17.450
<b>TOTAL</b>	<b>26.400</b>	<b>44.263</b>	<b>34.631</b>	<b>105.294</b>

\*Apenas julho e agosto

### Justificativa para superação das metas trimestral e anual:

Como já mencionado, a ocorrência imprevisível da pandemia do novo coronavírus provocou mudanças inesperadas que transferiram as ações pontuais do Museu da Língua Portuguesa para o ambiente digital – é o caso das comemorações pelo Dia Internacional da Língua Portuguesa, que normalmente aconteceria no saguão da Estação da Luz e foi transferido para o site e o Facebook da Instituição. A pandemia provocou, também, o surgimento do projeto A Palavra no Agora, em um site associado ao do MLP, como forma de apoio à comunidade no momento complexo do isolamento social. As duas ações combinadas aumentaram tanto a audiência das redes sociais do Museu, com a entrada de novos seguidores, quanto o aumento do número de visitantes únicos nos sites – o principal e o do projeto A Palavra no Agora.

A superação da meta é desejável e não onerou o contrato de gestão em nenhum dos casos.